

**HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: PRÁTICA ESSENCIAL PARA A SEGURANÇA
DO PACIENTE E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES HOSPITALARES**

**HAND HYGIENE: ESSENTIAL PRACTICE FOR PATIENT SAFETY AND
PREVENTION OF HOSPITAL INFECTIONS**

VERDI, Indaiana 1

SCHNEIDER, Taiane 2

CAVALLI, Nandiny Paula 2

MÜHL, Fabiana Raquel 2

¹. Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário FAI, UCEFF Itapiranga.

².Docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário FAI, UCEFF Itapiranga.

E-mail para correspondência: verdiindaiana82@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: As infecções hospitalares (IACS) são um dos maiores desafios para a segurança do paciente e a qualidade do atendimento. Milhões de pacientes são tratados anualmente, resultando em complicações, internações prolongadas, custos elevados e, em casos extremos, morte. Entre as medidas de prevenção, a higiene das mãos se destaca como simples, eficaz e econômica, reconhecida internacionalmente.¹ A higiene das mãos é um termo geral que abrange todas as medidas destinadas a limpar as mãos para prevenir a transmissão de microrganismos. Esta prática inclui a higiene simples, a higiene antisséptica, o friccionamento das mãos com preparações à base de álcool e a antisepsia cirúrgica das mãos. É uma medida primária para o controle de infecções adquiridas no ambiente de saúde.² **Objetivo:** Analisar a

importância da higienização das mãos na prevenção de infecções hospitalares.

Método: Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir de artigos científicos, como a organização mundial de saúdes, *Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)* e *Scientific Electronic Library (Scielo)*, priorizando publicações entre os anos de 2015 a 2024. Para a identificação do estudo, foram utilizadas as seguintes descrições: Higiene das mãos, contaminação, infecção hospitalar. **Resultados e Discussão:** A higiene das mãos (HM) é o elemento mais fundamental e essencial na prevenção da contaminação cruzada. Apesar de sua vasta propaganda, a observância da higiene das mãos nas UTIs frequentemente deixa a desejar, apresentando uma média entre 40% e 50%.³ A taxa de infecções relacionadas aos cuidados de saúde caiu bem durante o período que usaram o sistema eletrônico de registro e lembrete para higiene das mãos, em comparação com o período de observação tradicional.(razão de incidência = 0,58; intervalo de confiança de 95% = 0,33-0,98).⁴ Algumas infecções geralmente ocorrem em relação a procedimentos invasivos, como cateteres, ventilação mecânica e cirurgia, ou são resultado da transmissão cruzada de microrganismos por contato direto ou indireto.⁵ A adesão à higiene das mãos pode reduzir as taxas de infecção em unidades de terapia intensiva em até 50%. Embora o procedimento seja simples, sua implementação apresenta vários desafios, como a falta de materiais adequados, a falta de conhecimento da equipe profissional e a baixa prioridade dada a essa prática em ambientes lotados.⁶ **Conclusão:** A higienização das mãos representa uma prática simples, porém essencial principalmente no ambiente hospitalar, tendo um grande impacto extraordinário na prevenção de infecções e na segurança dos pacientes. Dessa forma, a adesão da higienização das mãos deixa de ser apenas uma prática individual e se consolida como um pilar fundamental da qualidade no cuidado em saúde.

Palavras-chave: Saúde; Controle de infecção; Práticas de saúde; Qualidade do atendimento hospitalar.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira AC, Paula AO, Silva LM, Figueiredo RM. A importância da higienização das mãos na prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde: revisão integrativa. *Rev Enferm Atual In Derme*. 2023;97(41):e023070. Available from:
2. **Enfermagem Esquematizada.** Higienização das mãos: a chave para prevenir infecções. 2023 Jul 19. Available from: <https://www.enfermagemesquematizada.com.br/higienizacao-das-maos/>
3. van der Kooi T, Sax H, Grundmann H, Pittet D, de Greeff S, van Dessel J, et al.; PROHIBIT consortium. Hand hygiene improvement of individual healthcare workers: results of the multicentre PROHIBIT study. *Antimicrob Resist Infect Control*. 2022 Oct 5;11(1):123. doi:10.1186/s13756-022-01148-1.
4. Akkoç G, Soysal A, Güll F, Kepenekli Kadayıfçı E, Arslantaş MK, Yakut N, et al. Reduction of nosocomial infections in the intensive care unit using an electronic hand hygiene compliance monitoring system. *J Infect Dev Ctries*. 2021 Dec 31;15(12):1923–8. doi:10.3855/jidc.14156
5. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Boas práticas para a prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde. Brasília: ANVISA
6. BOYCE, JM; PITTE, D. Higiene das mãos e o papel da fricção das mãos à base de álcool em infecções associadas à assistência à saúde: Uma revisão das diretrizes e práticas atuais . Jou